

A HOMILIA E O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA
ANO A

DOMINGO XX DO TEMPO COMUM

CIC 543-544: O Reino de Deus anunciado, primeiro, a Israel e, agora, a todos os que crêem

543 *Todos os homens* são chamados a entrar no Reino. Anunciado primeiro aos filhos de Israel¹, este Reino messiânico é destinado a acolher os homens de todas as nações². Para lhe ter acesso, é preciso acolher a Palavra de Jesus:

«A Palavra do Senhor compara-se à semente lançada ao campo: aqueles que a ouvem com fé e entram a fazer parte do pequeno rebanho de Cristo, já receberam o Reino; depois, por força própria, a semente germina e cresce até ao tempo da messe»³.

544 O Reino é dos *pobres e pequenos*, quer dizer, dos que o acolheram com um coração humilde. Jesus foi enviado para «trazer a Boa-Nova aos pobres» (*Lc 4, 18*)⁴. Declara-os bem-aventurados, porque «é deles o Reino dos céus» (*Mt 5, 3*). Foi aos «pequenos» que o Pai se dignou revelar o que continua oculto aos sábios e inteligentes⁵. Jesus partilha a vida dos pobres, desde o presépio até à cruz: sabe o que é sofrer a fome⁶, a sede⁷ e a indigência⁸. Mais ainda: identifica-se com os pobres de toda a espécie, e faz do amor activo para com eles a condição da entrada no seu Reino⁹.

CIC 674: a vinda de Cristo, esperança de Israel; a sua aceitação final do Messias

674 A vinda do Messias glorioso está pendente, a todo o momento da história¹⁰, do seu reconhecimento por «todo o Israel»¹¹, do qual «uma parte se endureceu»¹² na «incredulidade» (*Rm 11, 20*) em relação a Jesus. É Pedro quem diz aos judeus de Jerusalém, após o Pentecostes: «Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que os pecados vos sejam perdoados. Assim, o Senhor fará que venham os tempos de alívio e vos mandará o Messias Jesus, que de antemão vos foi destinado. O céu tem de O conservar até à altura da restauração universal, que Deus anunciou pela boca dos seus santos profetas de outrora» (*Act 3, 19-21*). E Paulo faz-se eco destas palavras: «Se da sua rejeição resultou a reconciliação do mundo, o

¹ Cf. *Mt 10, 5-7*.

² Cf. *Mt 8, 11; 28, 19*.

³ II CONCÍLIO DO VATICANO, Const. dogm. *Lumen Gentium*, 5: AAS 57 (1965) 7.

⁴ Cf. *Lc 7, 22*.

⁵ Cf. *Mt 11, 25*.

⁶ Cf. *Mc 2, 23-26; Mt 21, 18*.

⁷ Cf. *Jo 4, 6-7; 19, 28*.

⁸ Cf. *Lc 9, 58*.

⁹ Cf. *Mt 25, 31-46*.

¹⁰ Cf. *Rm 11, 31*.

¹¹ Cf. *Rm 11, 26; Mt 23, 39*.

¹² Cf. *Rm 11, 25*.

que será a sua reintegração senão uma ressurreição de entre os mortos?» (*Rm* 11, 15). A entrada da totalidade dos judeus¹³ na salvação messiânica, a seguir à «conversão total dos pagãos»¹⁴, dará ao povo de Deus ocasião de «realizar a plenitude de Cristo» (*Ef* 4, 13), na qual «Deus será tudo em todos» (*1 Cor* 15, 2).

CIC 2610: o poder da invocação feita com fé sincera

2610 Do mesmo modo que Jesus ora ao Pai e Lhe dá graças antes de receber os seus dons, assim também nos ensina esta *audácia filial*: «tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o alcançastes» (*Mc* 11, 24). Tal é a força da oração: «tudo é possível a quem crê» (*Mc* 9, 23), com uma fé que não hesita¹⁵. Assim como Jesus Se entristece por causa da «falta de fé» dos seus conterrâneos (*Mc* 6, 6) e da «pouca fé» dos seus discípulos¹⁶, também Se enche de admiração perante a «grande fé» do centurião romano¹⁷ e da cananea¹⁸.

CIC 831, 849: a Igreja é católica

831 É católica, porque Cristo a enviou em missão à universalidade do género humano¹⁹:

«Todos os homens são chamados a fazer parte do povo de Deus. Por isso, permanecendo uno e único, este povo está destinado a estender-se a todo o mundo e por todos os séculos, para se cumprir o desígnio da vontade de Deus que, no princípio, criou a natureza humana na unidade e decidiu enfim reunir na unidade os seus filhos dispersos [...]. Este carácter de universalidade que adorna o povo de Deus é dom do próprio Senhor. Graças a tal dom, a Igreja Católica tende a recapitular, eficaz e perpetuamente, a humanidade inteira, com todos os bens que ela contém, sob Cristo Cabeça, na unidade do Seu Espírito²⁰.

849 *O mandato missionário*. «Enviada por Deus às nações, para ser o sacramento universal da salvação, a Igreja, em virtude das exigências íntimas da sua própria catolicidade e em obediência ao mandamento do seu fundador, procura incansavelmente anunciar o Evangelho a todos os homens»²¹. «Ide, pois, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (*Mt* 28, 19-20).

¹³ Cf. *Rm* 11, 12.

¹⁴ Cf. *Rm* 11, 25; *Lc* 21, 24.

¹⁵ Cf. *Mt* 21, 21.

¹⁶ Cf. *Mt* 8, 26.

¹⁷ Cf. *Mt* 8, 10.

¹⁸ Cf. *Mt* 15, 28.

¹⁹ Cf. *Mt* 28, 19.

²⁰ II CONCÍLIO DO VATICANO, Const. dogm. *Lumen Gentium*, 13: AAS 57 (1965) 17.

²¹ II CONCÍLIO DO VATICANO, Decr. *Ad gentes*, 1: AAS 58 (1966) 947.